
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES
SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Estudo de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Silva](#)

Tamanho da fonte:

Uso de midazolam associado com fentanil em infusão contínua comparado à administração em bólus para pacientes de neurotrauma
Everton Macêdo Silva

Última alteração: 2016-12-14

RESUMO

Introdução: Os procedimentos de sedação e analgesia em pacientes críticos dependem do paciente e dos fármacos empregados. O nível ideal de sedação é discutido continuamente, e caso inadequado, pode levar a dificuldades na recuperação de consciência por excesso no uso do agente sedativo e/ou do agente analgésico. Características importantes nesse tratamento incluem: Evidência de efetividade, ação rápida, recuperação rápida, previsibilidade dose-resposta, ausência de acumulação e toxicidade, ausência de interações, fácil titulação e monitoramento, efeitos adversos toleráveis e baixo custo (1). Com o objetivo de proporcionar uma sedação apropriada, sem indução de coma, uma estratégia bem difundida é a interrupção diária da sedação, apesar dos dados limitados quanto à redução de doses acumuladas de sedativo e analgésico utilizados, e também a taxa de eventos não-planejados, como a extubação inesperada (2). Considerando a variação de condutas de sedoanalgesia em UTI, esse estudo buscou avaliar as evidências disponíveis na literatura científica.

Objetivos: Para realização desse estudo, foi proposta a pergunta estruturada: “O uso de midazolam associado com fentanil em infusão contínua é eficaz e seguro em comparação com a administração em bólus para pacientes de neurotrauma?”.

Metodologia: Para buscar evidências científicas relacionadas à pergunta elaborada, foram utilizadas as bases de dados *The Cochrane Library* (via Bireme), *Medline* (via Pubmed), *Centre for Reviews and Dissemination* (CRD). Foram filtrados ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. A análise dos desfechos primários e secundários de cada revisão sistemática selecionada foi realizada e sumarizada conforme o sistema GRADE.

Resultados: Foram encontradas 1.150 publicações na pesquisa, a ao final do processo de seleção e elegibilidade, foram incluídos cinco estudos para análise. As evidências disponíveis para análise da pergunta formulada são escassas. A publicação de avaliação de sistemas de administração de midazolam e fentanil em pacientes de neurotrauma não é comum. Foram encontrados estudos que permitiram analisar o uso desses fármacos em comparação com outros esquemas de sedoanalgesia. Trata-se de três ensaios clínicos, sendo dois com pacientes pediátricos, e uma revisão sistemática. O melhor esquema de utilização dos dois fármacos foi analisado, considerando-se os desfechos mortalidade, tempo de extubação, tempo de permanência em UTI e tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência hospitalar. Diante da análise de evidências para pacientes de neurotrauma, não é possível concluir vantagem da utilização de fentanil isoladamente como agente para sedoanalgesia ou dos dois agentes em associação, seja em bólus ou por infusão contínua.

Conclusão: Foi possível observar a necessidade de, conforme o interesse da área demandante, avaliar o cruzamento de outras possibilidades de sedoanalgesia para subsidiar a implantação de um protocolo institucional e medidas de redução de dose. Durante a etapa de seleção de evidências, foram encontrados dados com potencial benefício da implantação de um protocolo mínimo de sedação.
